

JORNAL DO LEITOR

PARA PARTICIPAR: ENVIE SEU TEXTO PARA JORNALDOLEITOR@OPOVO.COM.BR OU LIGUE PARA 3255 6088

Os textos deverão ter no máximo 1850 caracteres (com espaços) – com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e **O POVO** se reserva no direito de selecioná-los para publicação.

O Ceará e a gestão (des)ambiental

Raí Kehinde
raikehinde.d@gmail.com

As questões ambientais e climáticas estão no centro do debate nos últimos anos. Vivemos ondas de calor, enchentes e catástrofes no mundo inteiro. Nós, ambientalistas, seguimos em luta frente ao capitalismo e ao “progresso” predatório que desmata e coloca em risco territórios, culturas e suas populações.

O Ceará tem sido um lugar curioso para esse debate. A prefeitura de Fortaleza, gerida pelo PT, lançou um programa de reflorestamento da avenida Domingos Olímpio, como estratégia para contenção de calor. O fato brilhou em todos os jornais. Mas em seguida nos deparamos com o grave desmatamento de 32 hectares de mata atlântica em Fortaleza, nas margens do aeroporto local. Uma das poucas florestas existentes na capital, e que abriga diversas espécies de animais.

A empresa alemã Fraport, administradora do aeroporto, vem há anos tentando tomar essa área pública que é reconhecida

como APA – Área de Proteção Ambiental. Como um Estado e Capital que possuem secretarias do Meio Ambiente que se dizem engajadas na luta climática, aprova um dos maiores processos de desmatamento do Estado? Tivemos como resposta: uma nota que deixou a desejar e uma multa de 200 mil reais para uma empresa bilionária. Esse é o valor da natureza para as autoridades do nosso Estado? Você está sentindo o sol queimando o quengo? Então se prepare, pois essa gestão desalinhada quer fazer a chapa esquentar.

Uma perspectiva de progresso e turismo vem sendo empreendida no Ceará. Semanas atrás tivemos a derrubada das barracas de praia no Grande Pirambu. O juridiquês diz que as construções são irregulares, apontam preocupações ambientais. Mas como e por quê somente as áreas ocupadas por empreendimentos de pessoas negras e periféricas possuem uma regulamentação tão eficaz pelos órgãos públicos? É o Estado mostrando como fazer uma política com dois pesos e duas medidas.

Secretaria Escolar: centro estratégico na era digital

Lane Primo
@laneprimomidiaedu

Imagine um controlador de voo que, com precisão, guia aeronaves por rotas seguras, garantindo que cheguem a seus destinos sem barreiras. Essa é a visão moderna da Secretaria Escolar: um centro estratégico que supera a burocracia, cria pontes para uma educação mais inclusiva, especialmente na era digital.

Por muito tempo, a imagem de profissionais da Secretaria Escolar esteve associada a pilhas de papéis, carimbos e um atendimento focado em processos manuais. Essencial, sim, mas muitas vezes subestimada em sua capacidade de inovação. Contudo, essa realidade foi totalmente transformada pela tecnologia e pelas demandas de uma educação cada vez mais dinâmica e inclusiva.

Profissionais da Secretaria Escolar são arquitetos da comunicação digital e gestores de fluxos inteligentes dentro da instituição de ensino. Não

apenas organizam matrículas ou emitem históricos; mas precisam garantir que a informação chegue de forma acessível a estudantes, independente de suas características – seja adaptando um comunicado para um aluno com baixa visão, simplificando a linguagem para quem tem dislexia ou implementando sistemas que otimizam a jornada educacional de cada participante. É a peça-chave que descomplica o acesso e a permanência, utilizando ferramentas digitais para construir pontes, e não barreiras.

Atuar com o foco na acessibilidade da informação é essencial para uma experiência positiva durante a jornada de estudantes. Para tanto, conhecer as Diretrizes de acessibilidade e as normas ABNT NBR 17225:2025 favorecem uma comunicação clara, garantem que documentos e formulários sejam acessíveis. Por fim, desbloqueiam caminhos para autonomia e independência de estudantes. A secretaria da sua escola é centro de documentos ou centro de estratégia?

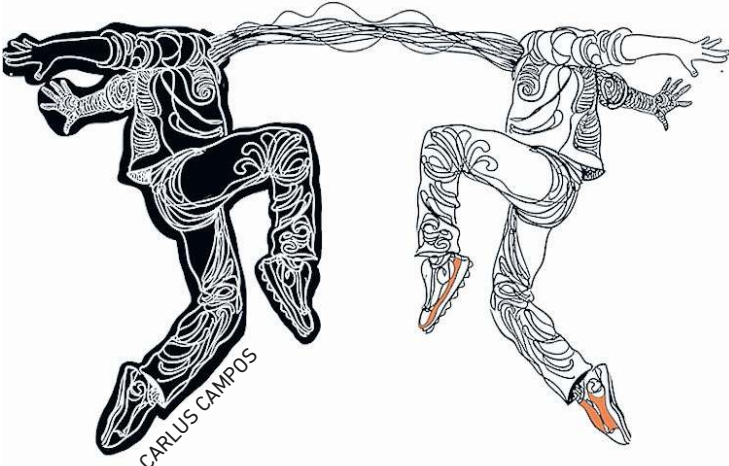
O POVO EDUCAÇÃO

ESTE ESPAÇO É DESTINADO AOS TEXTOS DOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS, PARTICULARES E REPÓRTERES CUCA PARTICIPANTES DO PROJETO CORRESPONDENTE O POVO

Das incertezas

Cherllany Freitas
Professora

Os sons do mundo me levam
E, em instantes fortuitos, visito-me.
Nas recônditas vias do meu ser,
Forças díspares tentam envolver-me
Num controverso idílio.
O que sou ou deveria
São fugazes conjecturas
Que percorrem meu corpo tais quais
gotículas de suor
Que, ao primeiro frescor, se esvaem.



Dance House

Marnylton Santos
Graduando em Letras na UFC e membro do Conselho de Jovens Leitores **O POVO**

Crescer dói.
Dentre todas as dores da vida adulta, como dizem por aí, crescer é a mais dolorida. Se, antes mesmo de nascer, já doía em outra pessoa, que depois nos deu do seu corpo o leite que era mistura de dor e alegria, talvez outras, somente dor. E, conforme vamos nessa de crescer, chorar, seguir, tudo ao redor vai ao mesmo ritmo *dance house*, ninguém faz a mínima do que fazer. Eu só sei dançar devagar. Ontem mesmo era dia de chuva, pelo menos aqui dentro

tava chovendo, choveu tanto, tanto, tanto que transbordou da beirada dos olhos para baixo, me molhou inteiro, só me restou regar as plantas dos pés. Hoje não choveu. Ontem, fotos de um ultra telescópio me mostraram imagens de estrelas distantes; eram impressionistas. Supus que alguém tinha pintado a óleo na malha universal. Hoje não teve foto, ficou aquela vontade de amanhã poder ter. Então é isso. Eu compro o amanhã com pequenas esperanças, mesmo que me doa incansavelmente.



Ontem mesmo era dia de chuva, pelo menos aqui dentro tava chovendo, choveu tanto, tanto, tanto que transbordou da beirada dos olhos para baixo

Duas almas no espelho II

Inácio Xavier da Silva Neto
Poeta

Qual é a imagem que vês no espelho?
O reflexo que dizem sobre ti,
ou aquilo que pulsa em teu coração?
Há um rosto moldado por palavras alheias,
e outro, secreto, feito de silêncio e emoção.
Duas almas te habitam,
uma grita pelo mundo,
outra sussurra na solidão.
Ambas desejam abrigo,
mas qual delas recebe tua atenção?
Vives a verdade dos teus passos,
ou andas à sombra de expectativas?
Já tocaste tua essência com mãos gentis,
ou tens medo do que nela vais sentir?
Cuida de ti como quem rega uma flor:
com paciência,
com amor,
com perdão.
Pois só floresce inteira a alma
que encontra a paz na própria imensidão.

Sintomas de uma geração

Adriana Lucas
Estudante de Direito

Sociedade da rede social: sempre conectados — e sem conexão com o real.
Tentando mostrar uma vida ideal.
Dormindo e comendo mal, fingindo que todo sofrimento é banal.
Vivendo de ansiolíticos, brigando por políticos.
Sem argumentos, não ouve os próprios julgamentos.
Invalidando sentimentos, pensando em armamento e pedindo livramento.
Enjaulada em minúsculos apartamentos.
Buscando diversão, prazer, lazer — e o que puder fazer pra afastar a solidão.
Afundada na imensidão da decepção.
Não se reconhece na ferida alheia — machuca, querendo se curar de uma dor que não sabe nominar.
Geração tarja preta, sem tempo pra parar.
Correndo de si mesma, sem saber onde vai chegar.